



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

**CARLIANA SANTOS DOS SANTOS**

**ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO**  
**ACERVO FOTOGRÁFICO DO PARQUE HISTÓRICO**  
**CASTRO ALVES**

Cachoeira

2011

**CARLIANA SANTOS DOS SANTOS**

**ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO  
ACERVO FOTOGRÁFICO DO PARQUE HISTÓRICO  
CASTRO ALVES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Museologia - Centro de Artes, Humanidades e Letras - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Museologia.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Ana Paula Soares Pacheco

Cachoeira

2011

**CARLIANA SANTOS DOS SANTOS**

**ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO  
FOTOGRAFICO DO PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Museologia, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**Banca Examinadora**

---

**Ana Paula Soares Pacheco**

Orientadora

Mestre em Ciência da Arte pela Universidade Federal Fluminense-UFF

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

---

**Sabrina Mara Sant'Anna**

Co-Orientadora

Mestre em História Social da Cultura pela Universidade Federal de Minas Gerais-

UFMG

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

---

**Antônio Carlos de Almeida Portela**

Mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal da Bahia- UFBA

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me ter dado fé e coragem para realizar este trabalho monográfico. Ele é a força suprema e com Ele todos os obstáculos são superados.

Aos meus pais, José Carlos Tosta dos Santos e Ana Angélica da Silva Santos que me ensinaram, desde pequena, os valores morais da vida.

À minha irmã, Carline Santos dos Santos, que sempre esteve ao meu lado.

Ao meu marido, Ricardo Fiuza Passos, pelo amor, apoio e incentivo em todos os momentos desta caminhada. À minha sogra, Julia Silva Braz, e aos meus queridos avós, Roquelina da Silva Santos e Albertino da Souza Santos, amo muito vocês!

A todos aqueles que, direta ou indiretamente, estiveram ao meu lado ao longo dessa caminhada.

À Liliane, Cristiane Marques, Bruna, Siméia, Juliana, Anna Amélia, Emanuel, Gil, Cristiano, Ajax e Luciana pelo incentivo e apoio. Vocês são especiais e fizeram muita diferença neste período.

Aos Professores e funcionários do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) da UFRB. Muito obrigada a todos vocês.

Gostaria de agradecer às Professoras Ana Paula Pacheco e Sabrina Sant'Anna pela paciência e orientações. Sem a ajuda de vocês, tudo seria muito mais difícil.

Aos funcionários do Parque Histórico Castro Alves, em especial a Alba Boente e Eliete, muito obrigada por tudo.

## RESUMO

Por muitos anos, a fotografia foi utilizada somente para retratar um momento de vida das pessoas ou para ilustrar livros, jornais e revistas. Contudo, ela é hoje considerada como fonte documental e iconográfica, ou seja, como detentora de informações históricas. Por se tratar de um acervo sensível aos agentes de degradação, o objetivo deste trabalho é analisar o estado de conservação das imagens fotográficas que estão sob a guarda do Parque Histórico Castro Alves, apontando os problemas e as soluções adequadas de controle ambiental e procedimentos técnicos de higienização e acondicionamento.

**Palavras chaves:** Acervo Fotográfico. Parque Histórico Castro Alves. Agentes de Degradação. Análise do Estado de Conservação. Procedimentos técnicos adequados.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>FIGURA 1</b>	Mapa de localização do Município de Cabaceiras do Paraguaçu.....	<b>15</b>
<b>FIGURA 2</b>	Praça Castro Alves.....	<b>16</b>
<b>FIGURA 3</b>	Parque Histórico Castro Alves.....	<b>16</b>
<b>FIGURA 4</b>	Fotografia da casa onde nasceu o poeta Castro Alves.....	<b>17</b>
<b>FIGURA 5</b>	Fotografia do museu do Parque Histórico Castro Alves....	<b>17</b>
<b>FIGURA 6</b>	Planta da exposição atual do Parque Histórico Castro Alves.....	<b>18</b>
<b>FIGURA 7</b>	Termo-higrômetro.....	<b>22</b>
<b>FIGURA 8</b>	Luxímetro.....	<b>22</b>
<b>FIGURA 9</b>	Datalogger.....	<b>22</b>
<b>FIGURA 10</b>	Parede externa da reserva técnica com umidade e entrada ventilação e iluminação natural.....	<b>24</b>
<b>FIGURA 11</b>	Foto da umidade e mofo na parede externa da Reserva Técnica.....	<b>24</b>
<b>FIGURA 12</b>	Entrada de iluminação natural e ventilação no interior da Reserva Técnica.....	<b>24</b>
<b>FIGURA 13</b>	Vegetação no entorno do prédio da Reserva Técnica.....	<b>25</b>
<b>FIGURA 14</b>	Proliferação de insetos na fotografia de Castro Alves.....	<b>26</b>
<b>FIGURA 15</b>	Dobra na fotografia de Maria Adelaide, Clélia e Regina Glória de Castro Alves Guimarães.....	<b>26</b>
<b>FIGURA 16</b>	Manchas no verso da fotografia de Augusto Álvares Guimarães.....	<b>27</b>
<b>FIGURA 17</b>	Manchas e fungos no verso da fotografia de Clélia, Maria Adelaide e Regina Glória de Castro Alves Guimarães.....	<b>27</b>
<b>FIGURA 18</b>	Esmaecimento da fotografia de Octávio Alves Ribeiro da Cunha.....	<b>27</b>

<b>FIGURA 19</b>	Acondicionamento inadequado das fotografias em envelope pardo.....	<b>28</b>
<b>FIGURA 20</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo, provocando acidez no suporte da fotografia.....	<b>31</b>
<b>FIGURA 21</b>	Fotografia do Dr. Antônio José Alves (1850).....	<b>31</b>
<b>FIGURA 22</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo.....	<b>33</b>
<b>FIGURA 23</b>	Fotografia de Elisa de Castro Alves Guimarães (1868).....	<b>33</b>
<b>FIGURA 24</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo.....	<b>35</b>
<b>FIGURA 25</b>	Fotografia de Adelaide de Castro Alves Guimarães (1869).....	<b>35</b>
<b>FIGURA 26</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo.....	<b>37</b>
<b>FIGURA 27</b>	Fotografia de Antônio Frederico de Castro Alves Guimarães (1870/71?).....	<b>37</b>
<b>FIGURA 28</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo.....	<b>39</b>
<b>FIGURA 29</b>	Fotografia de Adelaide de Castro Alves Guimarães (1871) .....	<b>39</b>
<b>FIGURA 30</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo.....	<b>41</b>
<b>FIGURA 31</b>	Fotografia de Adelaide, Cléia e Regina Castro Alves Guimarães (1875) .....	<b>41</b>
<b>FIGURA 32</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo .....	<b>43</b>
<b>FIGURA 33</b>	Fotografia de Adelaide de Castro Alves Guimarães com duas filhas (1876) .....	<b>43</b>
<b>FIGURA 34</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo.....	<b>45</b>
<b>FIGURA 35</b>	Fotografia de Augusto Álvares Guimarães (1876) .....	<b>45</b>
<b>FIGURA 36</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo .....	<b>47</b>

<b>FIGURA 37</b>	Fotografia de Elisa Álvares Guimarães (1885).....	<b>47</b>
<b>FIGURA 38</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo .....	<b>49</b>
<b>FIGURA 39</b>	Fotografia de Octávio Alves Ribeiro da Cunha (1890).....	<b>49</b>
<b>FIGURA 40</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo .....	<b>51</b>
<b>FIGURA 41</b>	Fotografia de Octávio Alves Ribeiro da Cunha (1890) .....	<b>51</b>
<b>FIGURA 42</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo .....	<b>53</b>
<b>FIGURA 43</b>	Fotografia de Amélia de Castro Alves Ribeiro da Cunha (s/d) .....	<b>53</b>
<b>FIGURA 44</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo .....	<b>55</b>
<b>FIGURA 45</b>	Fotografia de Cléia, Maria Adelaide e Regina Glória de Castro Alves Guimarães (1897) .....	<b>55</b>
<b>FIGURA 46</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo .....	<b>57</b>
<b>FIGURA 47</b>	Fotografia de Elisa Castro Alves Guimarães (1897) .....	<b>57</b>
<b>FIGURA 48</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo. ....	<b>59</b>
<b>FIGURA 49</b>	Fotografia de Múcio Teixeira (1897) .....	<b>59</b>
<b>FIGURA 50</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo .....	<b>61</b>
<b>FIGURA 51</b>	Fotografia de Antônio José Alves Guimarães (1900) .....	<b>61</b>
<b>FIGURA 52</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo .....	<b>63</b>
<b>FIGURA 53</b>	Fotografia de Antônio José Alves Guimarães (1901), apresentando sujidades, esmaecimento, perda de emulsão na imagem, manchas e fungos no verso.....	<b>63</b>
<b>FIGURA 54</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope	



	pardo .....	<b>65</b>
<b>FIGURA 55</b>	Fotografia de Antônio José Alves Guimarães (1901) .....	<b>65</b>
<b>FIGURA 56</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia.....	<b>67</b>
<b>FIGURA 57</b>	Fotografia de Antônio José Alves Guimarães (s/d) .....	<b>67</b>
<b>FIGURA 58</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo .....	<b>69</b>
<b>FIGURA 59</b>	Fotografia de Adelaide de Castro Alves Guimarães (1908) .....	<b>69</b>
<b>FIGURA 60</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo .....	<b>71</b>
<b>FIGURA 61</b>	Fotografia de Carlos Antônio Alves Guimarães (1917) .....	<b>71</b>
<b>FIGURA 62</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo com etiquetas coladas, provocando acidez no suporte da fotografia.....	<b>73</b>
<b>FIGURA 63</b>	Fotografia de Carlos Antônio Alves Guimarães (1917) .....	<b>73</b>
<b>FIGURA 64</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo suporte da fotografia .....	<b>75</b>
<b>FIGURA 65</b>	Fotografia de Diva Veloso Guimarães em cartão postal (1917).....	<b>75</b>
<b>FIGURA 66</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo.....	<b>77</b>
<b>FIGURA 67</b>	Fotografia de Carlos Antônio Alves Guimarães (1920) .....	<b>77</b>
<b>FIGURA 68</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo.....	<b>79</b>
<b>FIGURA 69</b>	Fotografia de Jacy Maria Barcellar de Faria Souto (1924) ..	<b>79</b>
<b>FIGURA 70</b>	Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo.....	<b>81</b>
<b>FIGURA 71</b>	Fotografia de Anfrisia Santiago (s/d) .....	<b>81</b>

## LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

<b>TABELA 1-</b>	Dados de medições de temperatura, umidade e luz.....	<b>22</b>
<b>GRÁFICO 1-</b>	Índice de Temperatura, Umidade e Lux (luz) 09h.....	<b>23</b>
<b>GRÁFICO 2-</b>	Índice de Temperatura, Umidade e Lux (luz) 16h.....	<b>23</b>

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**PHCA-** Parque Histórico Castro Alves

**IBGE-** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**IPAC-** Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia

**R.T-** Reserva Técnica

**UFRB-** Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

## SUMÁRIO

1-	INTRODUÇÃO.....	13
2-	O PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES.....	15
3-	ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRAFICO DO PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES.....	20
	3.1- Ficha de Análise do Estado de Conservação do Acervo Fotográfico do Parque Histórico Castro Alves .....	29
4-	HIGIENIZAÇÃO, ACONDICIONAMENTO E MOBILIÁRIO ADEQUADO PARA O ACERVO FOTOGRAFICO DO MUSEU PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES.....	82
5-	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	84
6-	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	85

## 1- INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar o estado de conservação do acervo fotográfico do Parque Histórico Castro Alves, tendo em vista que se faz necessário conhecer o ambiente no qual as fotografias estão guardadas para que sejam executados os métodos de conservação adequados para as fotografias.

O interesse pelo tema surgiu a partir do conhecimento empírico adquirido durante os dois anos de estágio executado na referida instituição. Nessa época, percebemos a necessidade de trabalhar com as fotografias, que se degradam pela ação de determinados agentes, tais como: iluminação natural e artificial, temperatura, umidade, entre outros fatores que prejudicam a conservação deste acervo dentro da Reserva Técnica.

Considerando as condições ambientais do entorno, da Reserva Técnica localizada no prédio anexo e do estado de conservação das fotografias, mapeamos as oscilações de iluminação natural e artificial (intensidade de lux), temperatura e umidade relativa do ar que incidem sobre o acervo, diagnosticando os problemas ocasionados por estes fatores e apontando as prioridades para a manutenção ideal deste acervo.

A pesquisa foi realizada através de fichamentos de livros, artigos, textos, sobre conservação, observações in loco dos fatores ambientais externos e internos que interferem na conservação e aferições do controle ambiental no prédio e acervo. Os dados coletados foram analisados e ora são apresentados em um estudo descritivo, abordando as soluções adequadas para a efetiva conservação do acervo fotográfico em questão.

Na elaboração deste trabalho, utilizamos como embasamento teórico os seguintes autores: Patrícia de Filippo, Solange Ferraz de Lima, Vânia Carneiro de Carvalho, Nora Kennedy, Luis Pavão, Sandra Baruk, Nazarth Coury, Klaus B. Hendriks, Marcia Mello, Maristela Pessoa, Maria Cecília de Paula Drumond e Sérgio Burgi.

Nos próximos capítulos, a conservação preventiva do acervo fotográfico do Parque Histórico Castro Alves será o enfoque principal desta pesquisa.

O segundo capítulo apresenta o Parque Histórico Castro Alves e suas exposições de longa duração ocorridas no museu. O terceiro capítulo discute os conceitos de

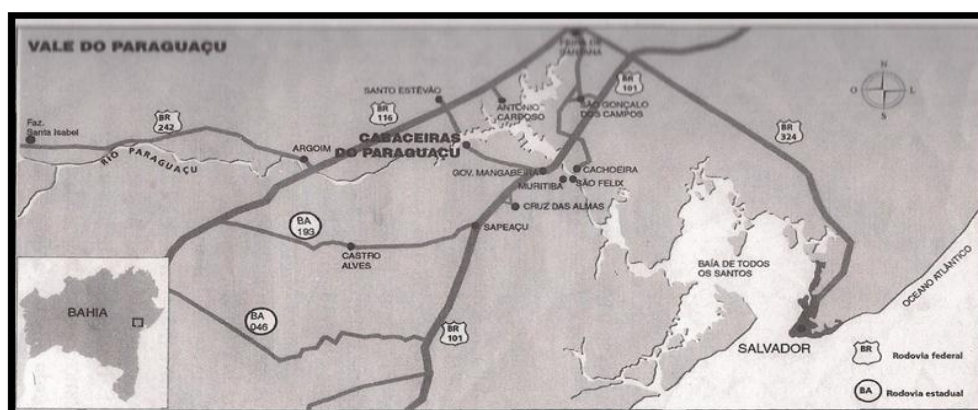
Conservação, os agentes de degradação do acervo fotográfico, análise de dados e diagnósticos sobre o estado de conservação, soluções adequadas para a conservação do mesmo. O quarto capítulo discorre sobre a higienização, acondicionamento e mobiliário adequado para a guarda do acervo fotográfico.

## 2- O PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

A história do Município de Cabaceiras do Paraguaçu, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) está ligada à história do poeta Castro Alves e de sua família. Segundo Boaventura (2006, p.83) “Por volta de 1840, o Tenente Coronel José Antônio da Silva (avô de Castro Alves) mandou construir uma fazenda na Freguesia de Muritiba denominada Fazenda Cabaceiras, nas terras que rodeavam a casa. Em 1843, veio morar na fazenda o casal Dr. Antônio José Alves e D. Clélia Brasília da Silva Castro, quando em 1847 neste mesmo local nasceu Antônio Frederico de Castro Alves, o Cecéu, como era chamado pela família e amigos, sendo o segundo dos seis irmãos”.

Ainda de acordo com Boaventura (2006, p.87), “Cabaceiras foi atraindo compradores de outras regiões através de sua feira, fato que ajudou o povoado a crescer passando à condição de distrito em 1953, pela Lei Municipal nº 628, sancionada pelo Município de Muritiba ao qual pertencia”.

Segundo o arquivo da Prefeitura do Município de Cabaceiras do Paraguaçu e do IBGE em 2010, a cidade de Cabaceiras do Paraguaçu ocupa uma área de 226 km<sup>2</sup> e apresenta uma população de dezessete mil, trezentos e vinte e sete habitantes. A cidade está a 150 km de Salvador, limitando-se com os municípios de Governador Mangabeira e Santo Estevão; como mostra o mapa abaixo:



**Figura 1-** Mapa de localização do Município de Cabaceiras do Paraguaçu  
Fonte: Edivaldo M. Baiventura - Castro Alves: um parque para o poeta, 2006, p. 25.

Atualmente, o município dispõe da Praça Castro Alves onde são realizados o festejo para comemorar o nascimento de Castro Alves ocorrido em março, a festa junina e a feira de artesanato; do Parque Histórico Castro Alves, considerado como patrimônio referencial da cidade de Cabaceiras do Paraguaçu, através de sua exposição de longa-duração, realização de projetos de ações educativas e culturais destinados à comunidade local e adjacências.



**Figura 2-** Praça Castro Alves  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 3-** Parque Histórico Castro Alves  
Fonte: Autora, 2011.

O Parque Histórico Castro Alves está localizado na cidade de Cabaceiras do Paraguaçu-BA, no qual Castro Alves utilizou o local como moradia até os cinco anos de idade. Depois, ele mudou-se para as cidades de Muritiba, São Félix, Salvador, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo, transformando-se em um poeta, defensor das causas sociais e políticas, que lutou pela abolição da escravidão. Vindo a falecer aos 6 de julho de 1871, em Salvador- BA, aos 24 anos de idade, deixando para o povo sua história e seus poemas.

Para Boaventura (2006,p.24), “a idéia de construir um Parque Histórico em homenagem à Castro Alves surgiu do historiador Pedro Calmon, do Professor Edivaldo Boaventura (Secretário de Cultura e Educação da Bahia) e do Governador Luís Vianna Filho no ano de 1971”.



O PHCA foi criado pelo decreto nº 22.268 e inaugurado em 11 de fevereiro de 1971, ano em que comemorou os cem anos do poeta, com o objetivo de preservar o local onde o mesmo nasceu. Antes, o local onde funcionava a instituição era uma Escola Rural.

De acordo Boaventura (2006, p.24), “Em 1970, o terreno que atualmente é situado o Parque Histórico Castro Alves, pertencia ao fazendeiro Martim Florêncio dos Santos, o qual foi desapropriado pelo Decreto nº 22.192, e declarado utilidade pública, vindo assim construir através do auxílio de uma antiga fotografia da Fazenda, uma réplica da casa original em que nasceu o poeta.”



**Figura 4-** Fotografia da casa onde nasceu o poeta Castro Alves.  
Fonte: Edivaldo M. Boventura- Castro Alves um parque para o poeta. 2006, p.68.



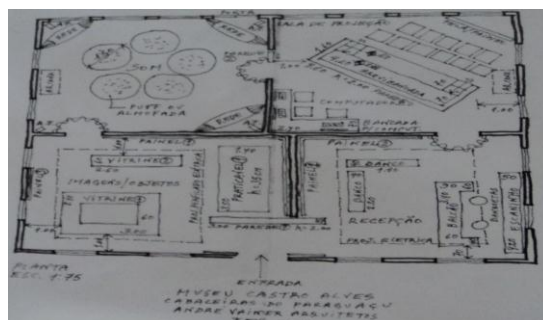
**Figura 5-** Fotografia do museu do Parque Histórico Castro Alves  
Fonte: Autora, 2011.

O Parque Histórico Castro Alves possui um museu com exposição de longa duração inaugurada há 11 anos. A primeira exposição apresentava os seguintes núcleos: Sala 01- “Castro Alves e seu Tempo” – Espaço dedicado à contextualização do poeta no século XIX, abordando também sua trajetória e a conjuntura socioeconômica do Brasil oitocentista; Sala 02 – “A Família” – Retratava Castro Alves e sua família (pais, madrasta, irmãos, cunhados e sobrinhos), expondo seus objetos pessoais (leques, talheres, indumentárias, louças); Sala 03 – “A Obra Literária” – mostrava as principais características

da literatura produzida por Castro Alves, subdividindo-a em quatro categorias: A Poesia Social, A Poesia Amorosa, A Poesia Patriótica e A poesia com a presença da natureza. A sala 04 era dedicada às “Homenagens”, mostrando um acervo de cartões postais, documentos manuscritos (poemas, bilhetes e cartas), livros, indumentárias, adornos pessoais, utensílios domésticos e artes visuais (gravuras e pinturas), medalhas, selos e bustos; além das cópias das fotografias de valor histórico e documental. Esta sala tem por objetivo registrar importantes homenagens prestadas a Castro Alves desde 1871 (ano de sua morte) até os dias atuais, conforme informações adquiridas na administração do PHCA.

No mês de fevereiro de 2011, o Museu teve suas portas fechadas para reformas, no intuito de comemorar em 14 de março os 164 anos de nascimento do poeta e 40 anos de inauguração do Museu Biográfico Parque Histórico Castro Alves; reabrindo em março do mesmo ano com uma nova concepção expográfica.

Nesta nova exposição, pode-se contar com quatro salas que compõem o museu e o público poderá ingressar de forma lúdica na vida e obra de Castro Alves. Uma das salas abriga objetos pessoais como desenho, auto-retrato do poeta, passaporte de escravo, documentos manuscritos, livros, indumentárias e adornos pessoais, entre outros. Na sala 02, existem redes e pufes colocados para os visitantes relaxarem e ouvirem as poesias de Castro Alves. A sala 03 apresenta um telão utilizado para a exibição de vídeos com duração de quinze minutos (15 min), produzidos a partir de seus poemas. Na mesma sala, o visitante também terá acesso a computadores e links específicos para pesquisas. E um quarto espaço, cartazes, folders e livretos estarão disponíveis com dados e curiosidades sobre o poeta, como podemos observar na seguinte planta:



**Figura 6-** Planta da exposição atual do Parque Histórico Castro Alves.  
**Fonte:** André Vainer( Arquiteto), 2011

O Museu do Parque Histórico está situado na Praça Castro Alves, nº 106, na cidade de Cabaceiras do Paraguaçu, funciona de terça a domingo, das 09 h às 17 h, tem como gestora a Museóloga Alba Tereza Chaves Boente e uma equipe de funcionários mantida pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - IPAC. Seu acervo é composto por 452 objetos, que pertenceram a Castro Alves e aos seus familiares.

### **3- ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES**

A coleção de fotografia a ser pesquisada data do final do século XIX e início do XX e corresponde a 26 unidades, que foram doadas por familiares para fazer parte do acervo do museu.

É neste sentido, que vimos a partir deste trabalho analisar o estado de conservação deste acervo, seu conceito e práticas da conservação.

Yaci-ara Froner e Luís Souza (2008, p.1) ressaltam que “a conservação dos bens culturais pode ser compreendida como o conjunto de esforços para prolongar ao máximo a existência dos objetos, a partir de intervenções conscientes e controladas no ambiente externo ao objeto, como também de intervenções diretas no objeto”.

Os mesmos autores (2008, p.07) afirmam que:

“A conservação preventiva abarca procedimentos relacionados à adequação das condições ambientais, físico-químicas, sob as quais uma coleção se encontra. Parte das relações que envolvem o macro ambiente, o ambiente médio e o microambiente do entorno e do acervo”.

Rita Doria (2008, p.01) dá uma importante contribuição acerca desta discussão, dizendo que “Conservação é toda ação dirigida a preservar a obra de arte e implica em todos os tratamentos curativos e preventivos aplicados com a finalidade de prolongar sua vida”.

Assim, a conservação em acervos fotográficos deve exercer métodos e ações que tenham como objetivo evitar, retardar e minimizar futuras deteriorações ou perdas. Com intuito de prolongar a vida útil deste acervo, fazendo o levantamento, o estudo e o controle das causas de degradação, permitindo a adoção de precaução. Estas medidas são indiretas, ou seja, não interferem nos materiais e no suporte das fotografias. Não modificam sua aparência, pois são realizadas na conjunção ou na área próxima às fotografias.

Todavia, é necessário que se conheça o material constitutivo de cada foto, bem como a técnica empregada na sua confecção. Pelo fato da

composição da imagem fotográfica ser constituída por uma camada adesiva transparente sobre o suporte denominada ligante, que pode ser de gelatina (derivada de ossos e couro de animais), albúmen (derivada da clara do ovo) e colódio, que necessita de medidas de conservação adequadas à sua composição.

De um modo geral, conservar fotografia não é uma tarefa fácil. Esta por sua vez possui um ciclo de vida e passa por um processo de envelhecimento desde o momento em que é criada. Pode-se, imaginar, a difícil tarefa dos museus e demais instituições culturais que guardam fotografias, com a facilidade de alterações em decorrência de agentes físicos (luz, umidade e temperatura), químicos (poluentes e poeiras), biológicos (insetos xilófagos, fungos, bactérias, traças, baratas e roedores) e a ação humana (manuseio e acondicionamento inadequados).

A umidade relativa e a temperatura inadequadas na Reserva Técnica do PHCA, contribuem para a degradação do mesmo e deixam o ambiente propício para fungos, bactérias e insetos. A falta de controle de umidade relativa do ar e temperatura na R.T pode provocar manchas, diminuindo a resistência do suporte, alterando a cor e a aceleração do processo de degradação da composição da imagem.

Para avaliar tecnicamente as condições de temperatura, umidade e luz no prédio anexo da Reserva Técnica do Parque Histórico Castro Alves, foram realizadas medições no interior da R.T, nos arquivos de aço e na entrada de iluminação solar e ventilação existente no espaço físico por 07 dias (25 a 31 de maio de 2011), com o termo-higrômetro (aparelho utilizado para medir a temperatura e umidade relativa do ar), luxímetro (aparelho utilizado para medir a intensidade de lux) e datalogger (aparelho utilizado para a realização de tabelas e gráficos).



**Figura 7-**Termo-higrômetro  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 8-** Luxímetro  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 9-** Datalogger  
Fonte: Autora, 2011.

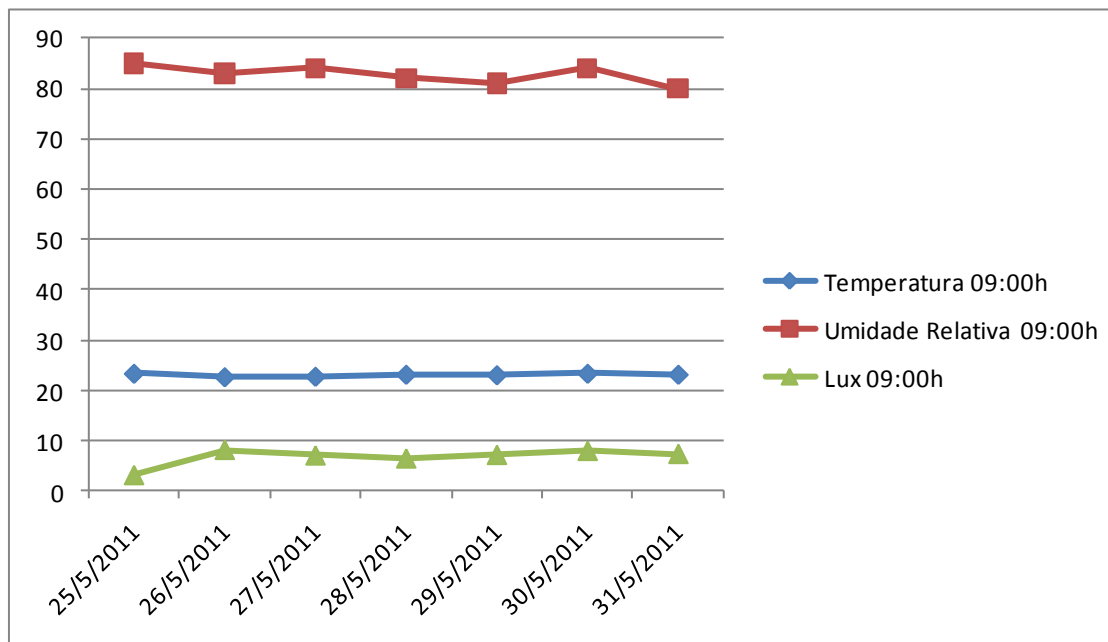
As medições de temperatura, umidade e luz foram realizadas nos horário de 9 hs e 16 hs, conforme tabela abaixo:

<b>DIA</b>	<b>HORA</b>	<b>TEMPERATURA° C</b>	<b>U.R %</b>	<b>LUX</b>
<b>25/05/11</b>	9:00	23.4°C	85%	3.2
	16:00	23.2°C	84%	4.0
<b>26/05/11</b>	9:00	22.7°C	83%	8.2
	16:00	22.2°C	81%	4.0
<b>27/05/11</b>	9:00	22.8°C	84%	7.1
	16:00	22.4°C	82%	4.5
<b>28/05/11</b>	9:00	23.2°C	82%	6.5
	16:00	23.8°C	81%	4.1
<b>29/05/11</b>	9:00	23.1°C	81%	7.2
	16:00	23.9°C	80%	4.5
<b>30/05/11</b>	9:00	23.4°C	84%	8.0
	16:00	24.0°C	81%	4.7
<b>31/05/11</b>	9:00	23.2°C	80%	7.4
	16:00	24.2°C	81%	4.5

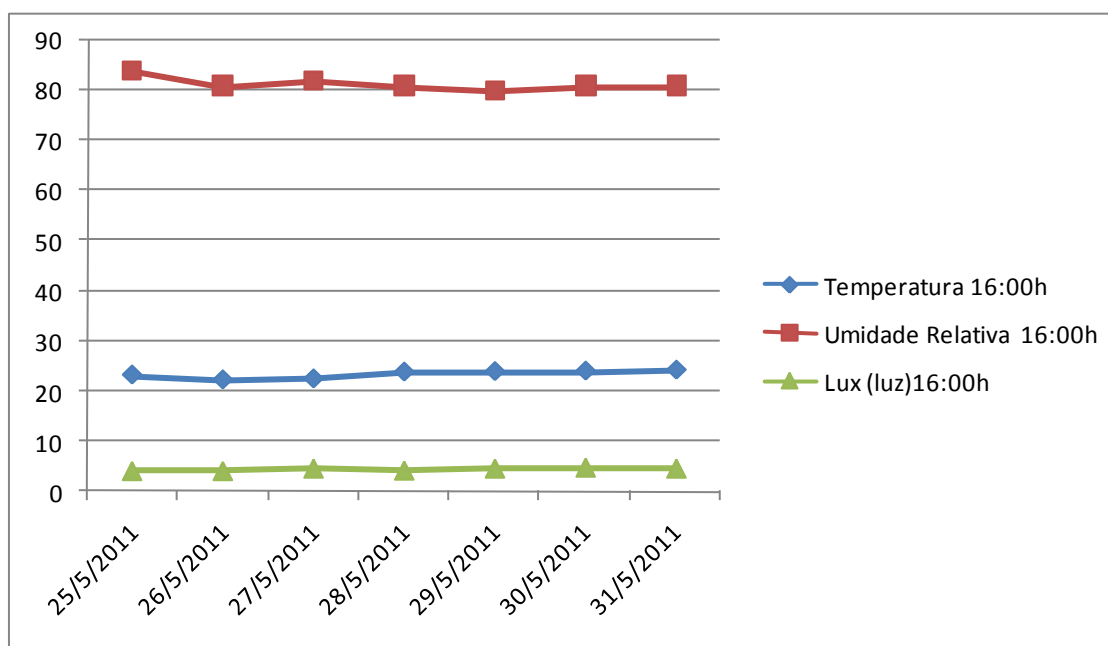
**TABELA-1** Dados de medições de temperatura, umidade e luz

Neste gráfico percebe-se melhor as alterações entre os níveis de variação dos três indicadores nos dois períodos:

**ÍNDICE DE TEMPERATURA, UMIDADE E LUX (Luz) 09 h**



**ÍNDICE DE TEMPERATURA, UMIDADE E LUX (Luz) 16 h**



O resultado das análises dos dados nos dias aferidos, demonstra que no período da manhã a temperatura está um pouco mais baixa (entre 22°C a 23°C), do que no período da tarde, que registrou temperatura entre 23°C a 24°C.

Diante destes resultados, é possível afirmar que tais percentuais estão muito próximos nos dois períodos analisados, porém a diferença observada, deve-se ao período chuvoso ocorrido na cidade de Cabaceiras durante todos estes dias em que foi realizada a medição, como também nos dias anteriores. Obteve-se essa variação de temperatura (22°C a 24°C) e umidade relativa do ar (80% a 85%), devido o sombreamento das árvores próximas a parede da reserva, tornando esta úmida por muito tempo e uma entrada de ar e luz natural, fazendo com que haja ventilação pelas manhãs ocasionando a diminuição da temperatura no espaço interno.



**Figura 10-** Parede externa da reserva técnica com umidade e entrada ventilação e iluminação natural.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 11-** Foto da umidade e mofo na Parede externa da Reserva Técnica.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 12-** Entrada de iluminação natural e ventilação no interior da Reserva Técnica.  
Fonte: Autora, 2011.





**Figura 13-** Vegetação no entorno do prédio da Reserva Técnica.

Fonte: Autora, 2011.

Vale a pena ressaltar que Maria Cecília de Paula Drumond (2006, p. 109), “lembra que o controle da umidade é um processo bastante delicado, uma vez que até mesmo o vapor de água lançado no ar pela respiração dos visitantes e funcionários ou mesmo trazidos nas roupas e calçados molhados, pode gerar mudanças nas condições climáticas no interior do museu ou local de guarda, criando assim um microclima favorável às formações microbiológicas sobre as paredes e sobre o acervo.

Salienta-se que para uma boa conservação de acervos fotográficos os níveis aceitáveis devem estar em torno de 21°C para temperatura, 30% e 50% de U.R e 50 lux nas fotografias em preto e branco, já para as fotografias coloridas são indicados os índices de 4/5°C e 30% de U.R e 50 lux, conclui-se que os parâmetros coletados na Reserva Técnica do Parque Histórico Castro Alves se encontram muito acima do ideal para a conservação do referido acervo.

Segundo Peter Mustardo e Nora Kennedy (2001, p.11), um dos elementos na criação da fotografia, ironicamente, pode também ser seu pior inimigo. A exposição à luz pode contribuir consideravelmente para o esmaecimento e a deterioração de muitos tipos de fotografias. Dependendo de suas partes componentes, alguns processos fotográficos são mais vulneráveis aos danos causados pela luz que outros.

No entanto, os danos podem ser minimizados ao controlar a intensidade de luz à fotografia em exposição, através da medição da quantidade de lux sobre o acervo utilizando o luxímetro, reduzindo a iluminação artificial no local onde o acervo está exposto ou em Reserva Técnica ao apagar a luz, quando não estiver visitante e usar persianas ou filtros como insulfilm nas janelas para barrar a entrada dos raios ultravioletas. Além da utilização destes equipamentos, o local de guarda deve ser longe da exposição à luz solar, infiltração causada pelas chuvas, encanamentos de água e equipamentos eletrônicos.

As fotografias são acervos muito sensíveis aos compostos químicos transportados pelo ar, que é considerado um dos agentes mais sérios nos dias atuais. Mesmo estando no interior do edifício, ocorre a contaminação do ar, através da queima de combustíveis, óleos, carvão, cigarros e outros. A combinação das substâncias químicas encontradas nestes poluentes como o dióxido de nitrogênio, enxofre, ozônio e peróxidos, podem deteriorar os materiais fotográficos com mais rapidez. Além dos compostos químicos, a poeira ou fuligem podem causar alteração nas camadas aglutinantes, danificar a imagem da fotografia. E havendo o acúmulo, pode reter umidade criando assim condições propícias para o desenvolvimento de micro-organismos e facilitando a infestação de insetos, causando o surgimento de manchas e fungos.

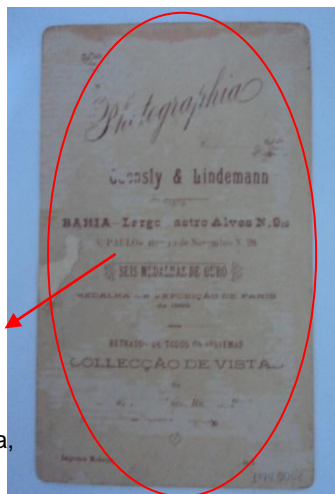


**Figura 14-** Proliferação de insetos na fotografia de Castro Alves.  
Fonte: Autora, 2011.

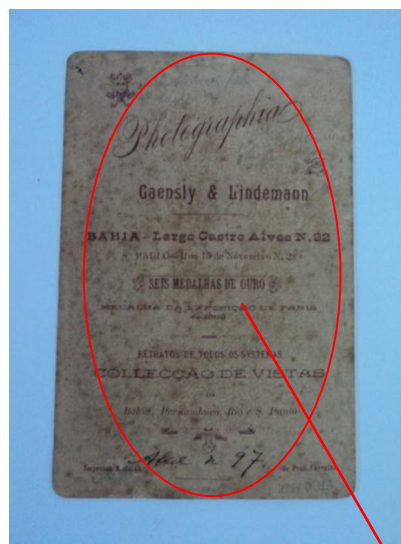


**Figura 15-** Dobra na fotografia de Maria Adelaide, Clélia e Regina Glória de Castro Alves Guimarães.  
Fonte: Autora, 2011.

**Figura 16-**  
Manchas no  
verso da  
fotografia de  
Augusto  
Álvares  
Guimarães.  
Fonte: Autora,  
2011.



**Figura 17-**  
Manchas e fungos  
no verso da  
fotografia de Clélia,  
Maria Adelaide e  
Regina Glória de  
Castro Alves  
Guimarães.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 18-** Esmacimento da  
fotografia de Octávio Alves  
Ribeiro da Cunha.  
Fonte: Autora, 2011.



Steve King e Colin Pearson (2001, p.50), referem-se às principais causas de deterioração, enfatizando que:

“A definição de controle ambiental para fins de conservação expressa-se, convencionalmente, como manipulação da luz, da temperatura e da umidade relativa dentro de certos parâmetros, limitação rigorosa dos poluentes atmosféricos, inclusive gases, partículas, e esporos de fungos e eliminação de insetos e roedores”.

O acervo fotográfico está armazenado na reserva técnica, acondicionado individualmente em saco plástico tamanho A4, dentro de envelopes pardos, em pastas suspensas no arquivo de aço.



**Figura 19-** Acondicionamento inadequado das fotografias em saco plástico e envelope pardo.  
Fonte: Autora, 2011.

A reserva técnica do museu não é o local indicado para a realização da conservação das fotografias, pois este acervo e outros em suporte de papel deterioram rapidamente, devido às condições inadequadas de controle ambiental e de guarda. Prova disto é que as fotografias apresentam ataques de fungos, rasgos, furos, manchas, esmaecimento da imagem, necessitando de higienização e acondicionamento adequados.

A conservação é realizada às segundas-feiras com a limpeza das gavetas e inspeção dos envelopes e fotografias. Para manter os insetos longe

das fotografias são utilizadas bolas de naftalinas nas gavetas, pois o museu não dispõe de outros materiais para solucionar este problema.

### **3.1- Ficha de análise do estado de conservação do acervo fotográfico do Parque Histórico Castro Alves**

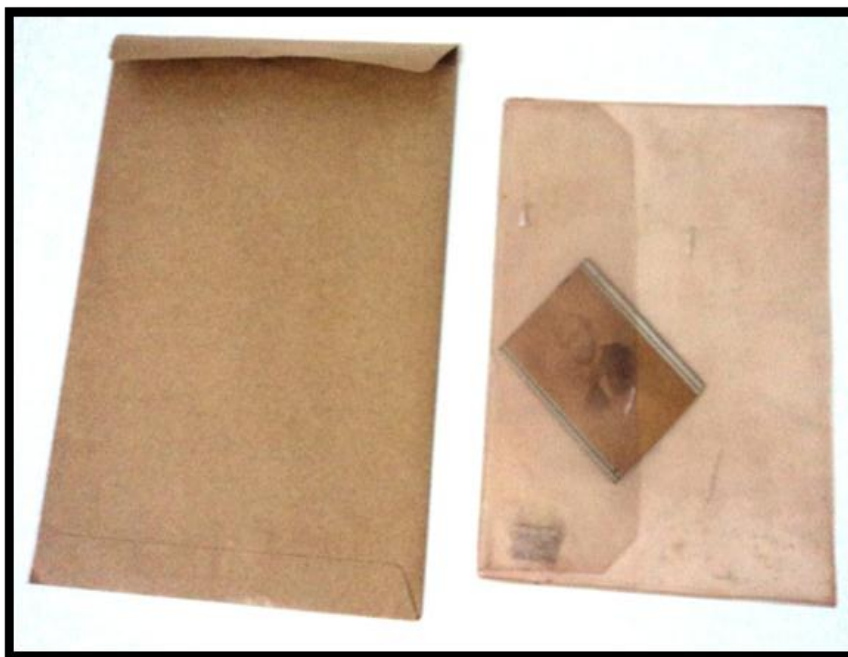
Para um melhor entendimento sobre o estado de conservação do acervo fotográfico do Parque Histórico Castro Alves, disponibilizamos uma ficha para análise de diagnóstico e medidas de prevenção para cada fotografia, como segue abaixo:



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **Nome:** Fotografia do Dr. Antônio José Alves
- 2- **Ano:** 1850.
- 3- **Número:** 1994.0001
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.001 / 020
- 5- **DIMENSÕES:** 8,5cm (alt.) X 6,3cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), esmaecimento, fungos, perfurações provocadas por infestação de insetos, manchas de cola no verso.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 20-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 21-** Fotografia do Dr. Antônio José Alves (1850), apresentando sujidades, esmaecimento, fungos, perfurações provocadas por infestação de insetos, manchas de cola no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

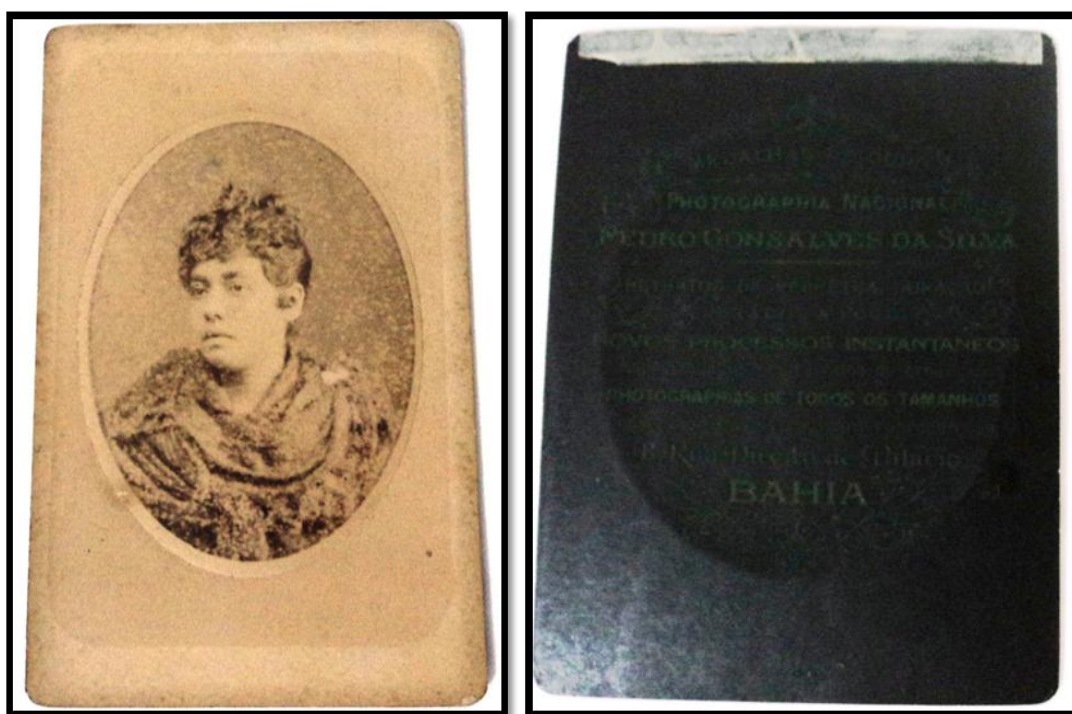
### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **Nome:** Fotografia de Elisa de Castro Alves Guimarães
- 2- **Ano:** 1868.
- 3- **Número:** 1994.0002
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.002 / 019
- 5- **DIMENSÕES:** 10,4cm (alt.) X 6,3cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Salvador / BA
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira) esmaecimento, manchas, fungos, cola e fita adesiva no verso.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.





**Figura 22-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 23** - Fotografia de Elisa de Castro Alves Guimarães (1868), apresentando sujidades, esmaecimento, manchas, fungos, cola no verso e fita adesiva no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **Nome:** Fotografia de Adelaide de Castro Alves Guimarães
- 2- **Ano:** 1869.
- 3- **Número:** 1994.0003
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.003 / 001
- 5- **DIMENSÕES:** 10,4cm (alt.) X 6,3cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Salvador / BA
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira) esmaecimento, manchas, fungos, fita adesiva, papel colado e inscrição a lápis no verso.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pelo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 24-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 25-** Fotografia de Adelaide de Castro Alves Guimarães (1869), apresentando sujidades, esmaecimento, manchas, fungos, papel colado e inscrição a lápis no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **Nome:** Fotografia de Antônio Frederico de Castro Alves
- 2- **Ano:** (1870 / 71?)
- 3- **Número:** 1994.0004
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.004 / 013
- 5- **DIMENSÕES:** 16,3cm (alt.) X 10,7cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Salvador / BA
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira) esmaecimento, fungos, perfurações provocadas por infestação de insetos e manchas no verso.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pelo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa no arquivo de aço.



**Figura 26-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 27-** Fotografia de Antônio Frederico de Castro Alves Guimarães (1870/71?), apresentando sujidades, esmaecimento, fungos, perfurações provocadas por infestação de insetos e manchas no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### MUSEU DO PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **Nome:** Fotografia de Adelaide de Castro Alves Guimarães
- 2- **Ano:** 1871.
- 3- **Número:** 1994.0005
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.005 / 017
- 5- **DIMENSÕES:** 10,1cm (alt.) X 6,2cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Salvador / BA
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira) esmaecimento, fungos, manchas e inscrições a lápis e caneta no verso.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 28-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 29-** Fotografia de Adelaide de Castro Alves Guimarães (1871), apresentando sujidades, esmaecimento, fungos, manchas, inscrições a lápis e caneta no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

**1- Nome:** Fotografia de Maria Adelaide de Castro Alves Guimarães, Clélia de Castro Alves Guimarães e Regina Glória de Castro Alves Guimarães

**2- Ano:** 1875.

**3- Número:** 1994.0006

**4- NÚMEROS ANTIGOS:** 94.1.006 / 022

**5- DIMENSÕES:** 10,4cm (alt.) X 6,3cm (larg.)

**6- CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.

**7- SUBCLASSE:** Documento.

**8- DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doada em 08/03/1984).

**9- PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães

**10- MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.

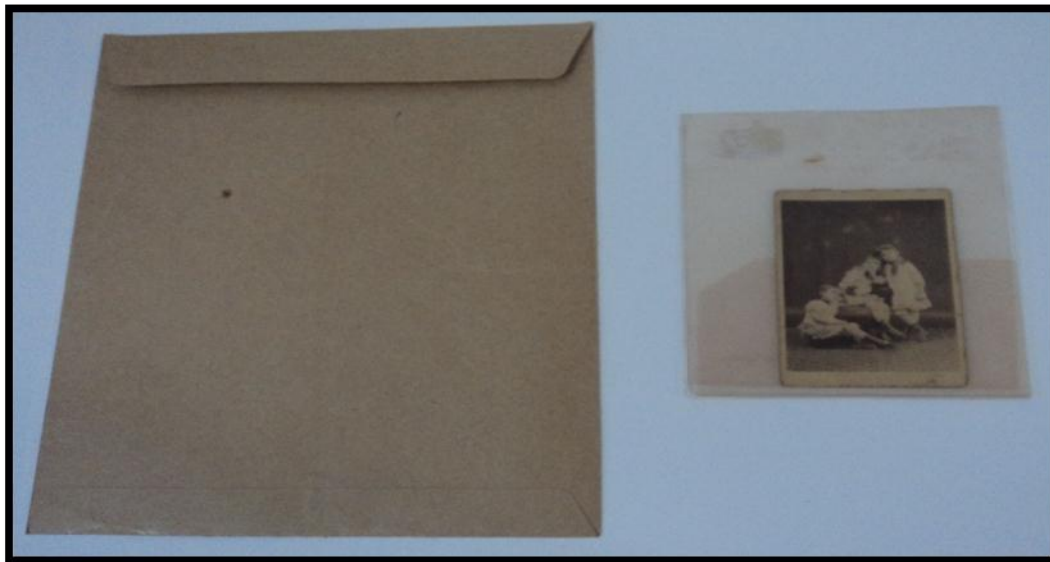
**11- LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.

**12- ORIGEM:** Salvador / BA

**13- ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), esmaecimento, perda de emulsão na imagem, fungos, inscrições a lápis e caneta, mancha de caneta no centro, papel colado, bordas frágeis e manchas escuras no verso.

**14- MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.





**Figura 30-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 31-** Fotografia de Adelaide de Castro Alves Guimarães, Cléia de Castro Alves Guimarães e Regina Castro Alves Guimarães (1875), apresentando sujidades, esmaecimento, perda de emulsão na imagem, fungos, inscrições a lápis e caneta, mancha de caneta no centro, papel colado, bordas frágeis e manchas escuras no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

**1- Nome:** Fotografia de Adelaide de Castro Alves Guimarães com duas filhas

**2- Ano:** 1876.

**3- Número:** 1994.0007

**4- NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.007 / 018

**5- DIMENSÕES:** 10,4cm (alt.) X 6,5cm (larg.)

**6- CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.

**7- SUBCLASSE:** Documento.

**8- DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).

**9- PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães

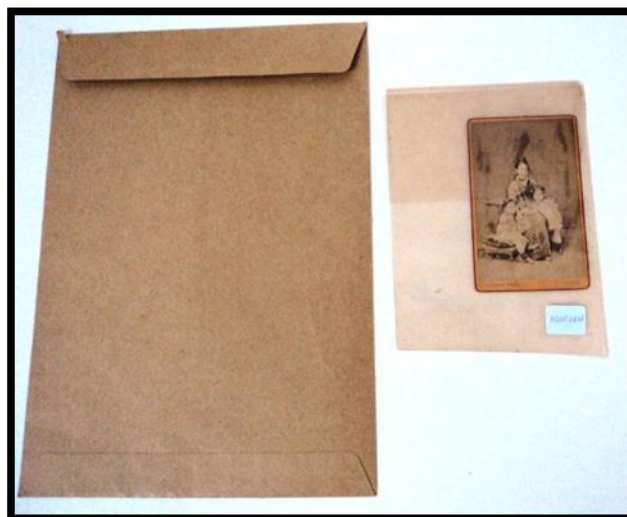
**10- MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.

**11- LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.

**12- ORIGEM:** Salvador / BA

**13- ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), esmaecimento, manchas, fungos e inscrições a lápis no verso.

**14- MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 32-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



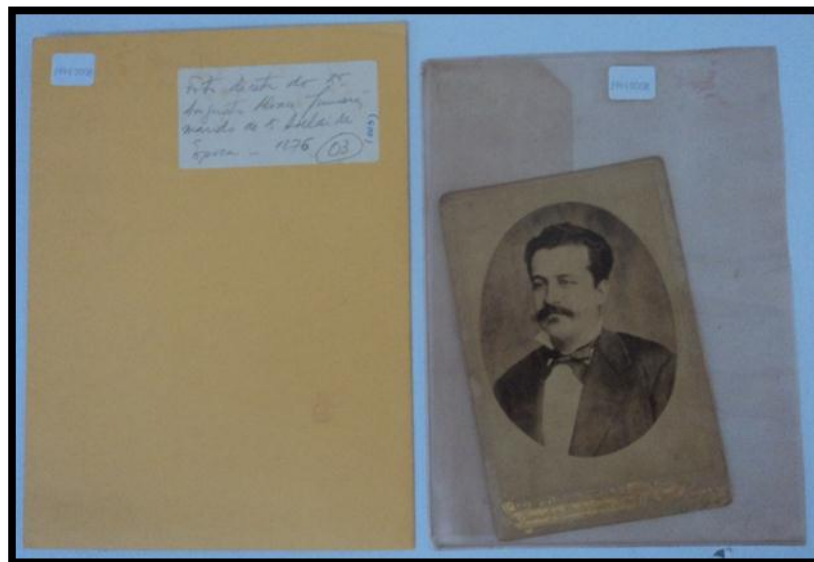
**Figura 33-** Fotografia de Adelaide de Castro Alves Guimarães com duas filhas (1876), apresentando sujidades, esmaecimento, manchas, fungos e inscrições a lápis no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



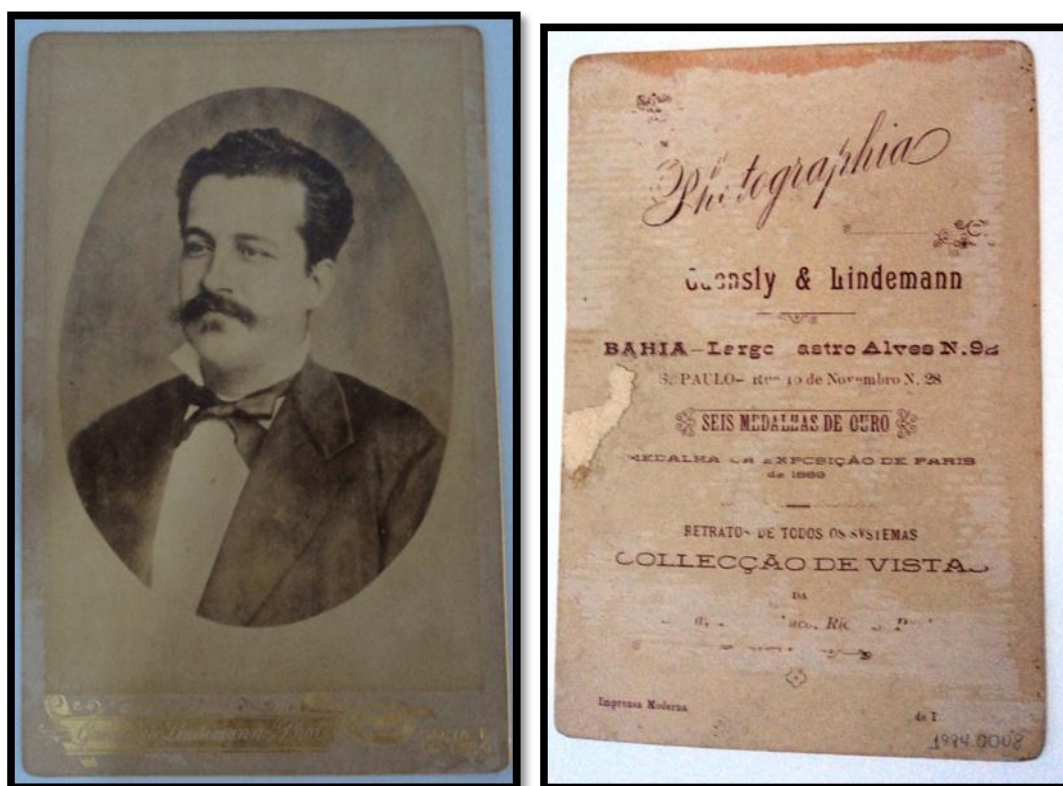
## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **Nome:** Fotografia de Augusto Álvares Guimarães
- 2- **Ano:** 1876
- 3- **Número:** 1994.0008
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.008 / 003
- 5- **DIMENSÕES:** 16,4cm (alt.) X 10,9cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Salvador / BA
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), esmaecimento, manchas, perda de emulsão na imagem, infestação provocada por insetos, amarelecimento, inscrição a lápis e rasgos no verso.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 34-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 35-** Fotografia de Augusto Álvares Guimarães (1876), apresentando sujidades, esmaecimento, manchas, perda de emulsão na imagem, infestação provocada por insetos, amarelecimento, inscrição a lápis e rasgos no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### MUSEU DO PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Elisa Alves Guimarães
- 2- **ANO:** 1885.
- 3- **NÚMERO:** 1994.0009
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.009 / 023
- 5- **DIMENSÕES:** 16,5cm (alt.) X 10,8cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), esmaecimento, perda de emulsão na imagem, manchas, fungos, foxing (pontos de cor castanha), bordas frágeis e inscrições a lápis e caneta no verso.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 36-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 37-** Fotografia de Elisa Álvares Guimarães (1885), apresentando sujidades, esmaecimento, perda de emulsão na imagem, manchas, fungos, foxing (pontos de cor castanha), bordas frágeis e inscrições a lápis e caneta no verso.  
Fonte: Autora, 2011.

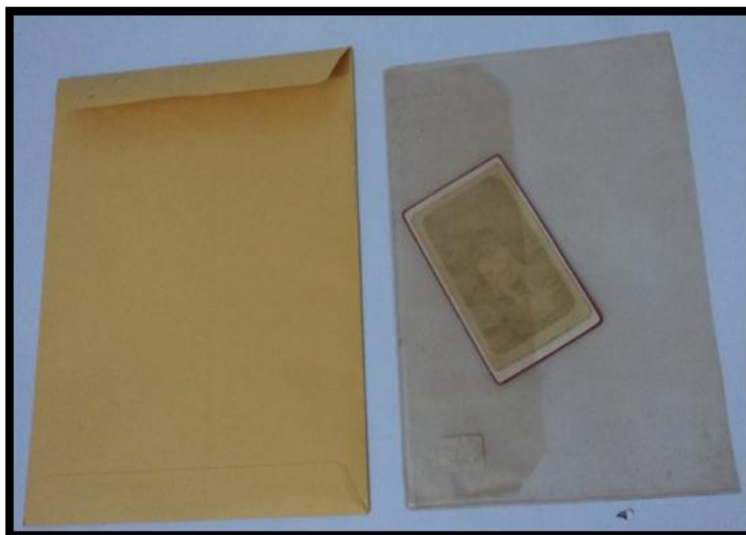


## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

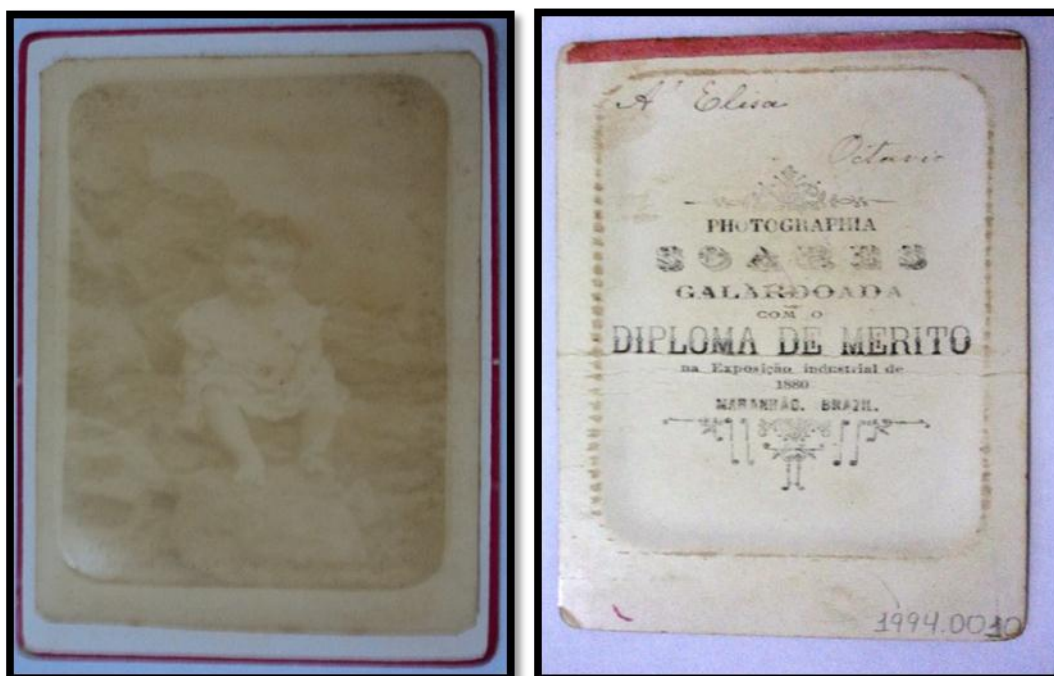
### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Octávio Alves Ribeiro da Cunha
- 2- **ANO:** 1890.
- 3- **NÚMERO:** 1994.00010
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.010 / 016
- 5- **DIMENSÕES:** 10,4cm (alt.) X 6,3cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), esmaecimento, manchas, bordas frágeis, papel colado e inscrição à lápis no verso.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.





**Figura 38-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 39-** Fotografia de Octávio Alves Ribeiro da Cunha (1890), apresentando sujidades, esmaecimento, manchas, bordas frágeis, papel colado e inscrição a lápis no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Amélia de Castro Alves Ribeiro da Cunha
- 2- **ANO:** 1895.
- 3- **NÚMERO:** 1994.00011
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.011 / 006
- 5- **DIMENSÕES:** 16,4cm (alt.) X 10,8cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), esmaecimento, fungos, bordas frágeis, manchas e inscrição à lápis no verso.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 40-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 41-** Fotografia de Amélia de Castro Alves Ribeiro da Cunha(1895), apresentando sujidades, esmaecimento, fungos, bordas frágeis, e inscrição a lápis no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Amélia de Castro Alves Ribeiro da Cunha.
- 2- **ANO:** s/d (sem data).
- 3- **NÚMERO:** 1994.00012
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.012 / 012
- 5- **DIMENSÕES:** 16,4cm (alt.) X 10,7cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades, esmaecimento, foxing (pontos de cor castanha) na borda superior, parte faltante na imagem, manchas e inscrições a lápis no verso.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 42-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 43-** Fotografia de Amélia de Castro Alves Ribeiro da Cunha (s/d), apresentando sujidades, esmaecimento, foxing (pontos de cor castanha) na borda superior, parte faltante na imagem, manchas e inscrições a lápis no verso. Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

**1- NOME:** Fotografia de Clélia de Castro Alves Guimarães, Maria Adelaide de Castro Alves Guimarães e Regina Glória de Castro Alves Guimarães

**2- ANO:** 1897.

**3- NÚMERO:** 1994.00013

**4- NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.013 / 008

**5- DIMENSÕES:** 16,4cm (alt.) X 10,9cm (larg.)

**6- CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.

**7- SUBCLASSE:** Documento.

**8- DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doada em 08/03/1984).

**9- PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães

**10- MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.

**11- LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.

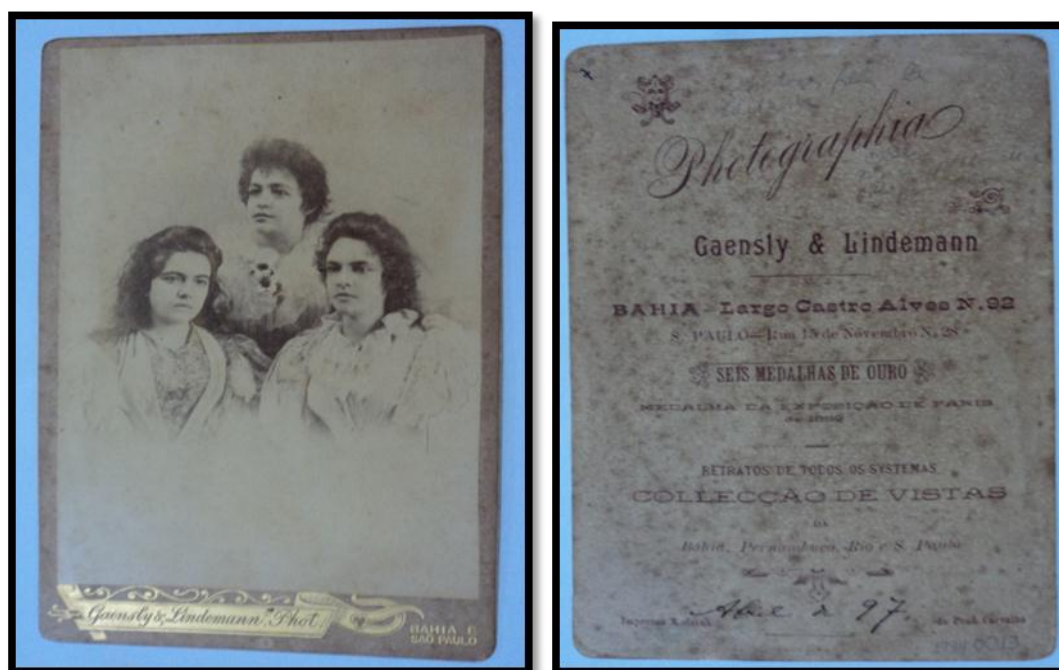
**12- ORIGEM:** Brasil

**13- ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira) esmaecimento, perda de emulsão na imagem, manchas, fungos, foxing (pontos de cor castanha) e inscrições a lápis e caneta no verso.

**14- MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 44-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 45-** Fotografia de Cléia de Castro Alves Guimarães, Maria Adelaide de Castro Alves Guimarães e Regina Glória de Castro Alves Guimarães (1897), apresentando sujidades, esmaecimento, perda de emulsão na imagem, manchas, fungos, foxing (pontos de cor castanha) e inscrições à lápis e caneta no verso.  
Fonte: Autora, 2011.

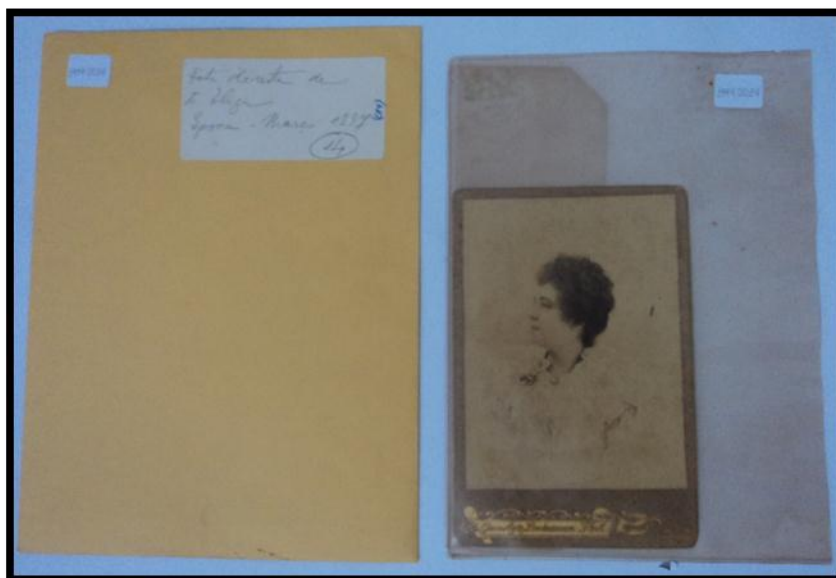


## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Elisa de Castro Alves Guimarães
- 2- **ANO:** 1897.
- 3- **NÚMERO:** 1994.00014
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.014 / 014
- 5- **DIMENSÕES:** 16,4cm (alt.) X 10,9cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), esmaecimento, manchas escuras, perda de emulsão na imagem, fungos, bordas frágeis e inscrições a lápis e caneta no verso.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.





**Figura 46-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo com etiquetas coladas, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



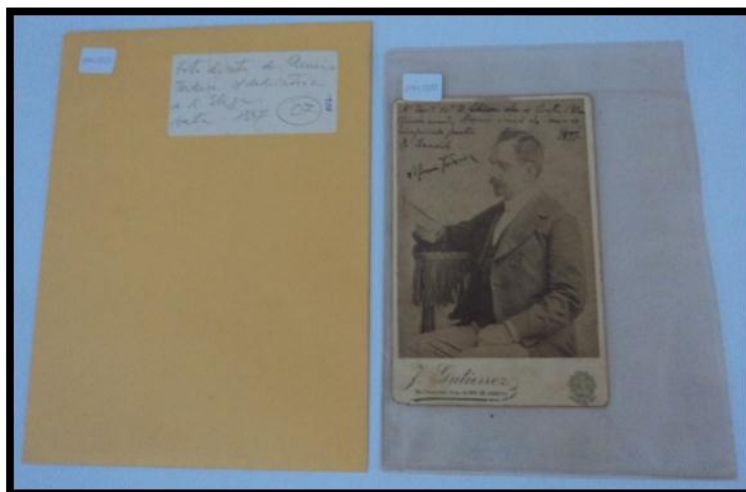
**Figura 47-** Fotografia de Elisa Castro Alves Guimarães (1897), apresentando sujidades, esmaecimento, manchas escuras, perda de emulsão na imagem, fungos, bordas frágeis e inscrições a lápis e caneta no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Múcio Teixeira
- 2- **ANO:** 1897.
- 3- **NÚMERO:** 1994.00015
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.015 / 007
- 5- **DIMENSÕES:** 16,9cm (alt.) X 11,2cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), esmaecimento, inscrição com tinta ferrogálica na parte superior da imagem, fungos e inscrição a lápis no verso.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 48-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo com etiquetas coladas, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



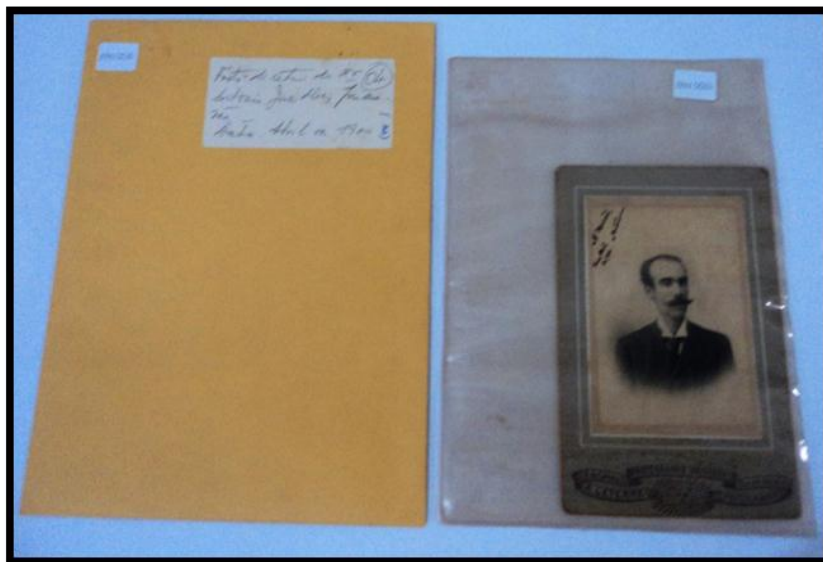
**Figura 49-** Fotografia de Múcio Teixeira (1897), apresentando sujidades, esmaecimento, manchas escuras, perda de emulsão na imagem, fungos, bordas frágeis e inscrições a lápis e caneta no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



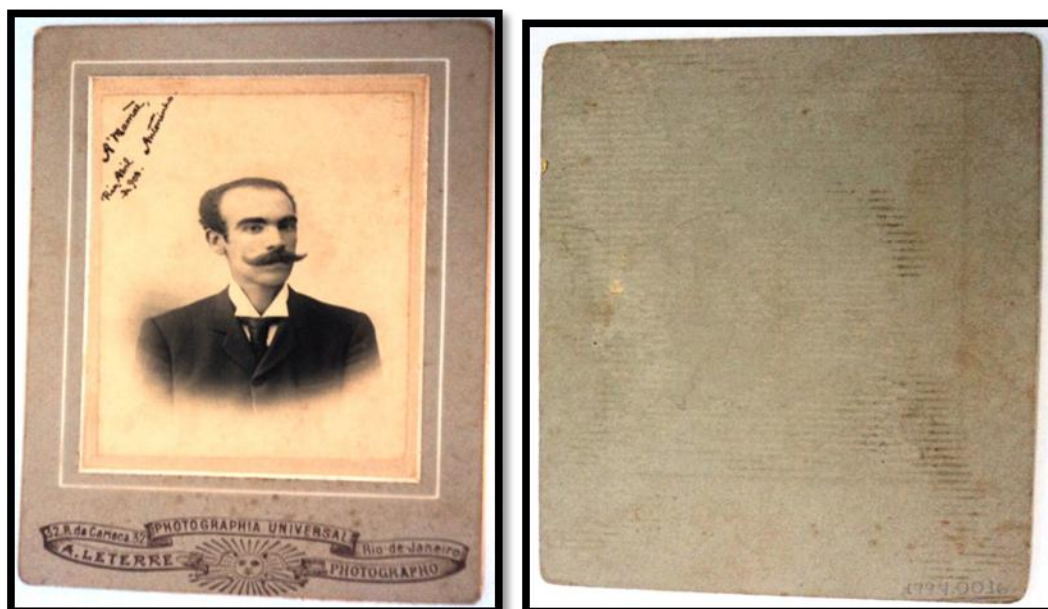
## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Antônio José Alves Guimarães
- 2- **ANO:** 1900.
- 3- **NÚMERO:** 1994.00016
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.016 / 004
- 5- **DIMENSÕES:** 16,6cm (alt.) X 10,8cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), inscrição com tinta ferrogálica do lado esquerdo da imagem, manchas e deterioração do suporte no verso.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 50-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo com etiquetas coladas, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



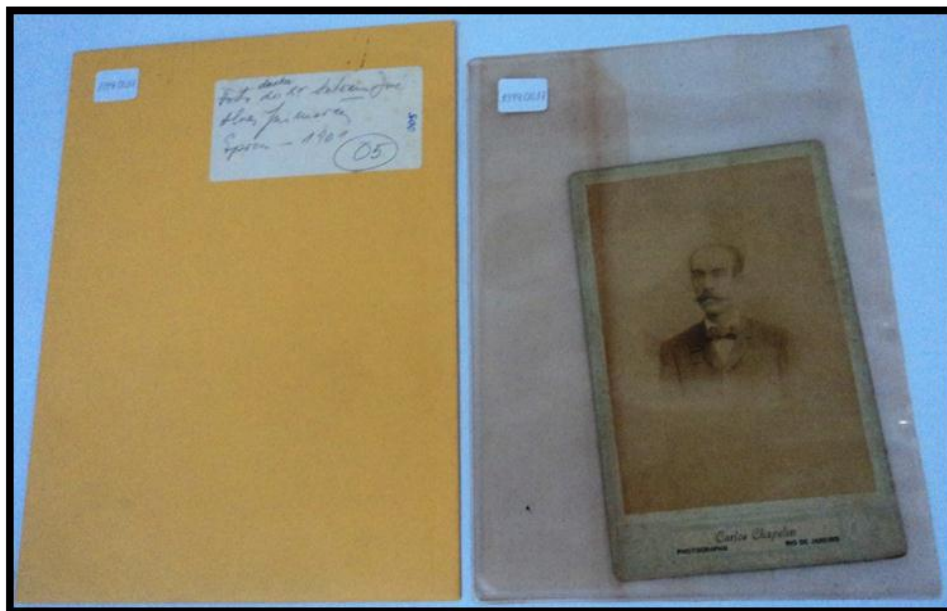
**Figura 51-** Fotografia de Antônio José Alves Guimarães (1900), apresentando sujidades, inscrição com tinta ferrogálica do lado esquerdo da imagem, manchas e deterioração do suporte no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



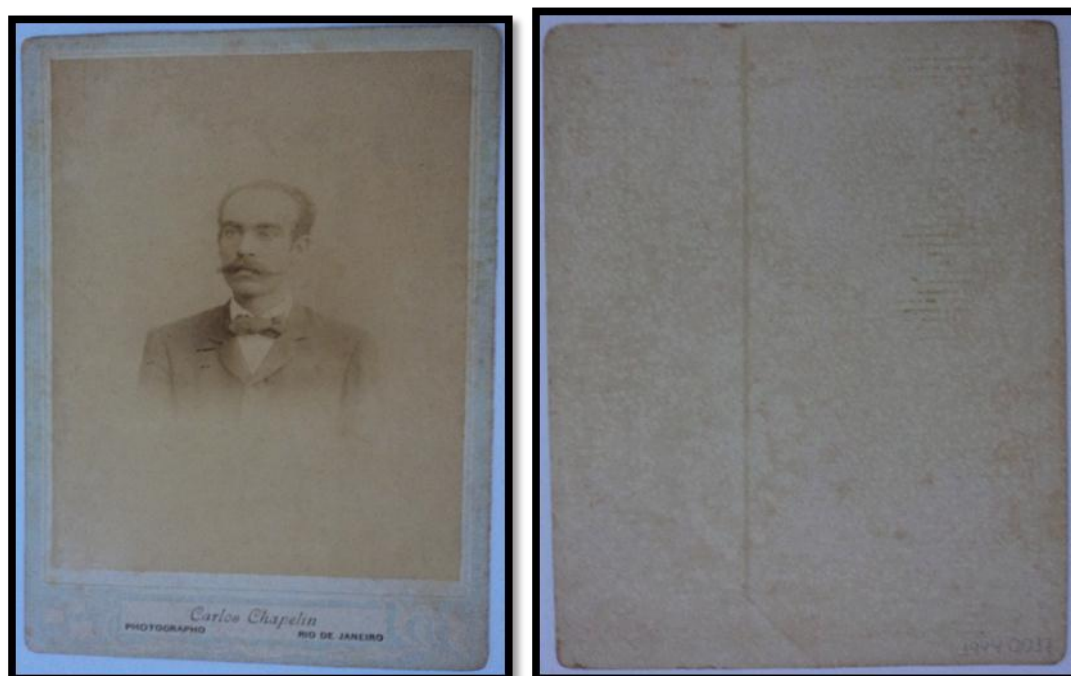
## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Antônio José Alves Guimarães
- 2- **ANO:** 1901.
- 3- **NÚMERO:** 1994.00017
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.017 / 005
- 5- **DIMENSÕES:** 16,7cm (alt.) X 10,8cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), esmaecimento, perda de emulsão na imagem, manchas e fungos no verso.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 52-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo com etiquetas coladas, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 53-** Fotografia de Antônio José Alves Guimarães (1901), apresentando sujidades, esmaecimento, perda de emulsão na imagem, manchas e fungos no verso.  
Fonte: Autora, 2011.

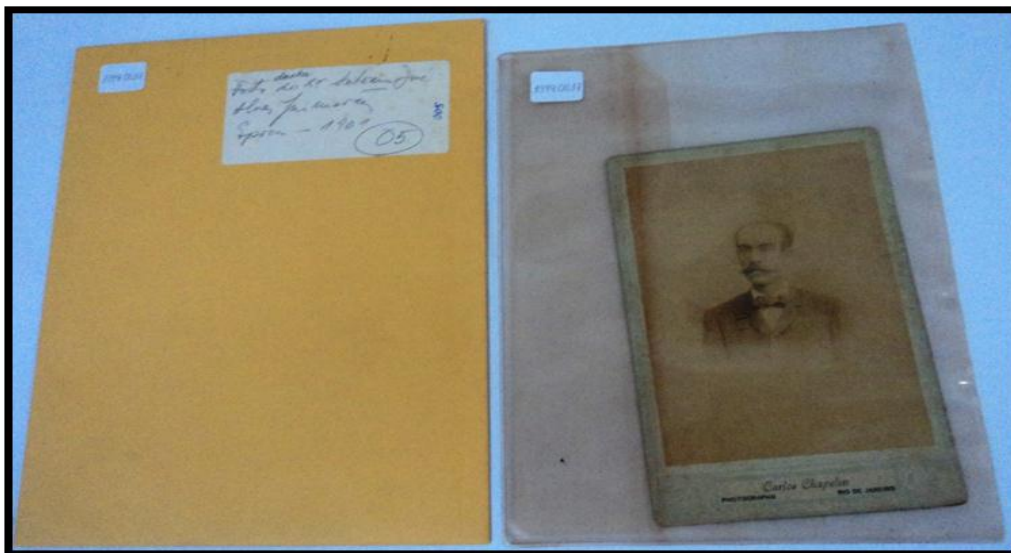


## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

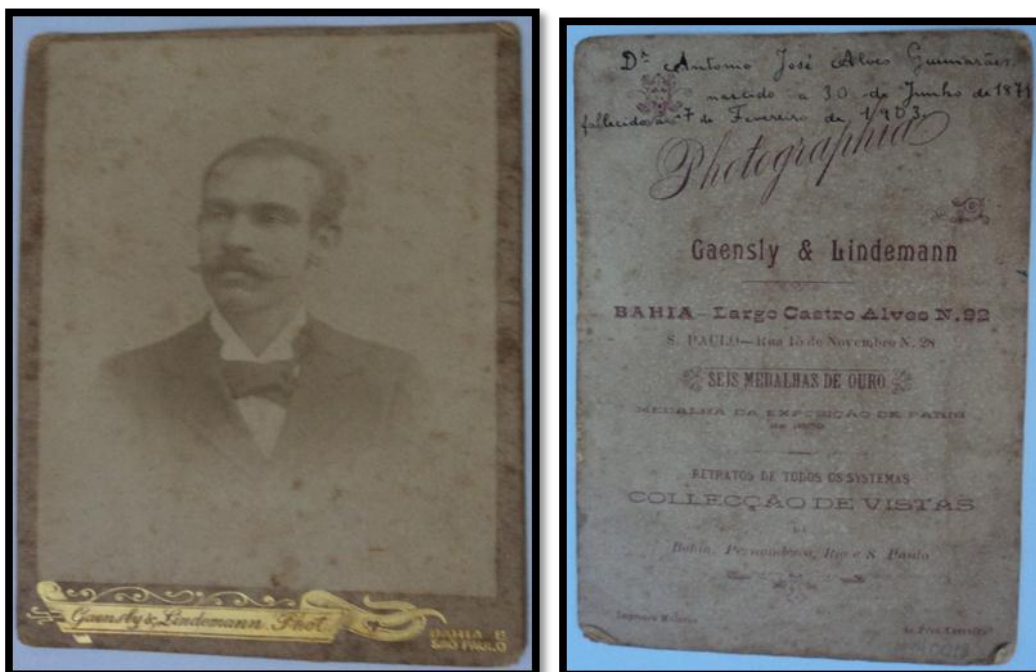
### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Antônio José Alves Guimarães
- 2- **ANO:** 1901.
- 3- **NÚMERO:** 1994.00018
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.018 / 015
- 5- **DIMENSÕES:** 16,4cm (alt.) X 10,8cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), esmaecimento, fungos na frente e verso do suporte, bordas frágeis e inscrição a caneta na parte superior.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.





**Figura 54-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo com etiquetas coladas, provocando acidez no suporte da fotografia.



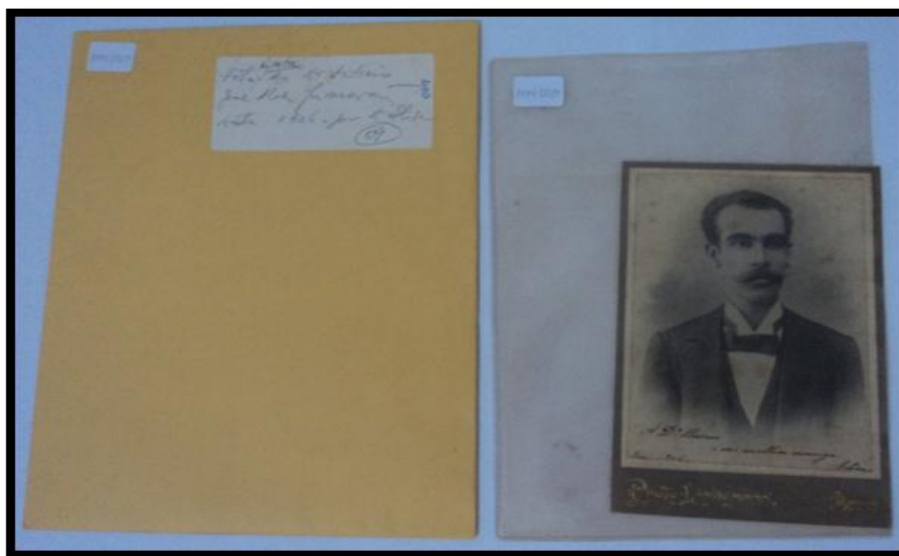
**Figura 55-** Fotografia de Antônio José Alves Guimarães (1901), apresentando sujidades, esmaecimento, perda de emulsão na imagem, manchas e fungos no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



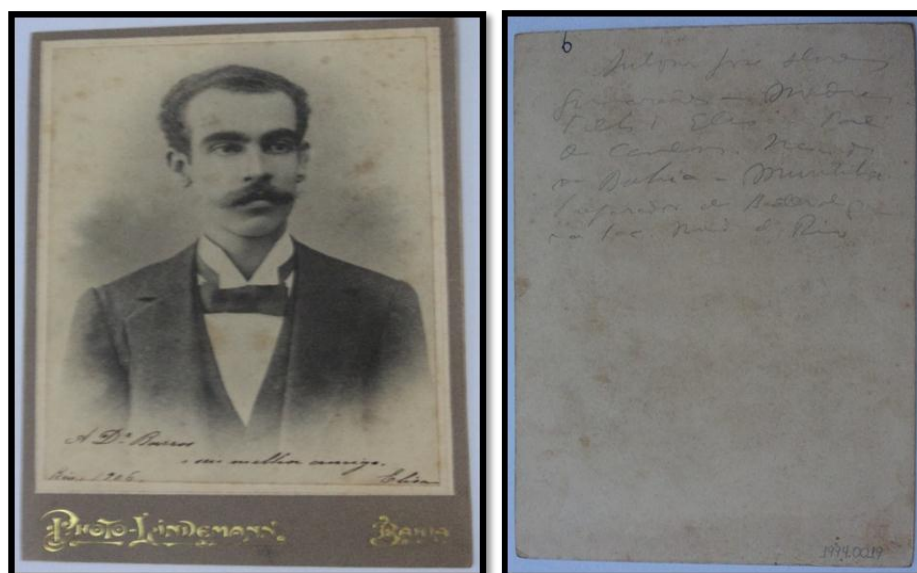
**FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO  
ACERVO FOTOGRÁFICO**

**PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES**

- 1- NOME:** Fotografia Antônio José Alves Guimarães
- 2- ANO:** s/d (sem data)
- 3- NÚMERO:** 1994.00019
- 4- NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.019 / 009
- 5- DIMENSÕES:** 16,4cm (alt.) X 10,8cm (larg.)
- 6- CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- SUBCLASSE:** Documento.
- 8- DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- ORIGEM:** Brasil
- 13- ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), fungos na frente e no verso, inscrições a caneta na parte inferior da imagem, bordas frágeis e inscrições a lápis e caneta no verso.
- 14- MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar a higienização utilizando trincha de pelo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 55-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo com etiquetas coladas, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 57-** Fotografia de Antônio José Alves Guimarães (s/d), apresentando sujidades, inscrições a canetas preta e branca na parte inferior da imagem, bordas frágeis e inscrições a lápis e caneta no verso.  
Fonte: Autora, 2011.



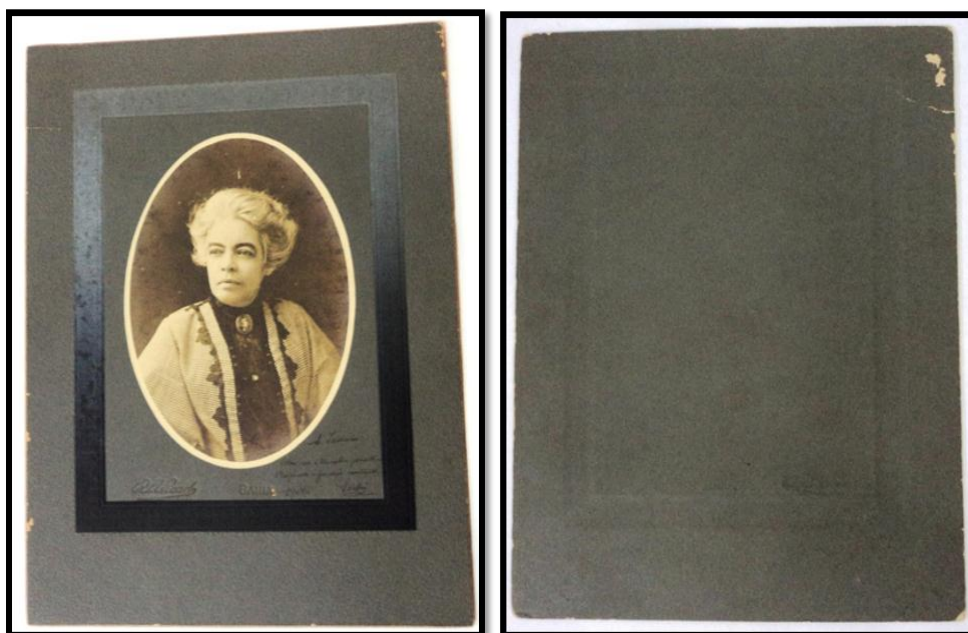
## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia Adelaide de Castro Alves Guimarães
- 2- **ANO:** 1908.
- 3- **NÚMERO:** 1994.00020
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.020 / 002
- 5- **DIMENSÕES:** 22,8cm (alt.) X 16,7cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), manchas, etiqueta e inscrições a caneta na imagem, rasgos nas bordas e no verso do suporte.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 58-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo com etiquetas coladas, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 59-** Fotografia de Adelaide de Castro Alves Guimarães (1908), apresentando sujidades, manchas, etiqueta e inscrições a caneta preta na imagem, rasgos nas bordas e no verso do suporte.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Carlos Antônio Alves Guimarães
- 2- **ANO:** 1917.
- 3- **NÚMERO:** 1994.00021
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.021 / 021
- 5- **DIMENSÕES:** 9,3cm (alt.) X 6,1cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), esmaecimento, fungos, bordas frágeis, foxing (pontos de cor castanha) e inscrição a lápis no verso do suporte.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 60-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo com etiquetas coladas, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 61-** Fotografia de Carlos Antônio Alves Guimarães (1917), apresentando sujidades, esmaecimento, fungos, bordas frágeis, foxing (pontos de cor castanha) e inscrição a lápis no verso do suporte.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Carlos Antônio Alves Guimarães
- 2- **ANO:** 1917.
- 3- **NÚMERO:** 1994.00022
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.022 / 010
- 5- **DIMENSÕES:** 19,1cm (alt.) X 11,3cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira) sinais de esmaecimento, manchas, fungos e suporte frágil com rasgos e fungos.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.





**Figura 62-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo com etiquetas coladas, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



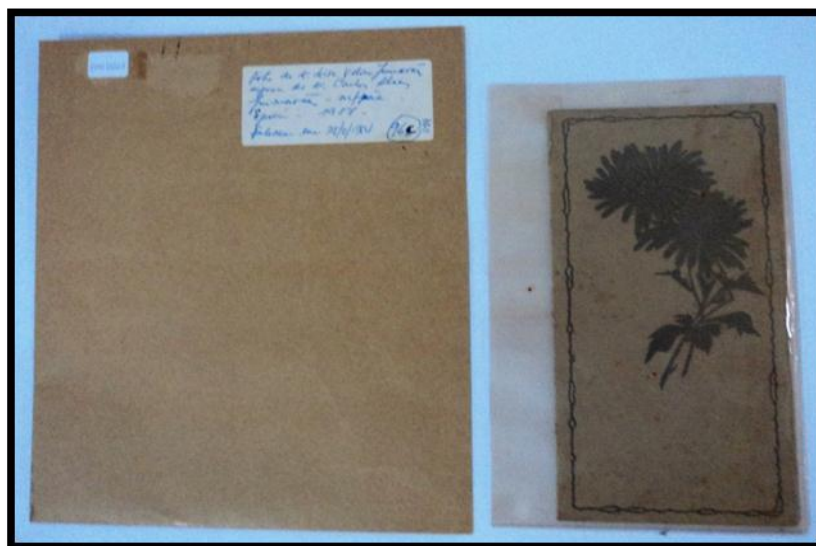
**Figura 63-** Fotografia de Carlos Antônio Alves Guimarães (1917), apresentando sujidades, esmaecimento, fungos, inscrição à caneta na lateral inferior direita, bordas frágeis e foxing (pontos de cor castanha) no verso do suporte.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Diva Veloso Guimarães em cartão postal
- 2- **ANO:** 1917.
- 3- **NÚMERO:** 1994.00023
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.023 / 096<sup>a</sup>
- 5- **DIMENSÕES:** 23,6 cm (alt.) X 11,1cm (larg.) cartão/
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), manchas, perda de emulsão na imagem, foxing (pontos de cor castanha) e inscrição gravada na lateral direita inferior do suporte.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 64-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo com etiquetas coladas, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 65-** Fotografia de Diva Veloso Guimarães em cartão postal, apresentando sujidades, manchas, perda de emulsão na imagem, foxing (pontos de cor castanha) e inscrição gravada na lateral direita inferior do suporte.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Carlos Antônio Alves Guimarães
- 2- **ANO:** 1920.
- 3- **NÚMERO:** 1994.00024
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.024 / 011
- 5- **DIMENSÕES:** 19,6cm (alt.) X 11,7cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), esmaecimento, manchas, carimbo na parte inferior esquerda e papel seda revestindo o verso do suporte.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 66-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo com etiquetas coladas, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 67-** Fotografia de Carlos Antônio Alves Guimarães (1920), apresentando sujidades, esmaecimento, manchas, carimbo na parte inferior esquerda e papel seda revestindo o verso do suporte.  
Fonte: Autora, 2011.



## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Jacy Maria Bacellar de Faria Souto
- 2- **ANO:** 1924.
- 3- **NÚMERO:** 1994.00025
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.025 / 142
- 5- **DIMENSÕES:** 32,0 cm (alt.) X 21,6cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), papel seda revestindo a imagem, marca de fita adesiva na parte superior esquerda, inscrições a lápis na parte inferior do suporte ladeado por carimbo na lateral direita. Manchas na borda superior e na lateral superior direita no verso do suporte.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.



**Figura 68-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo com etiquetas coladas, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 69-** Fotografia de Jacy Maria Barcellar de Faria Souto (1924), apresentando sujidades, papel seda revestindo a imagem, marca de fita adesiva na parte superior esquerda, inscrições a lápis na parte inferior do suporte, ladeado por carimbo na lateral direita. Manchas na borda superior e na lateral superior direita do suporte.  
Fonte: Autora, 2011.

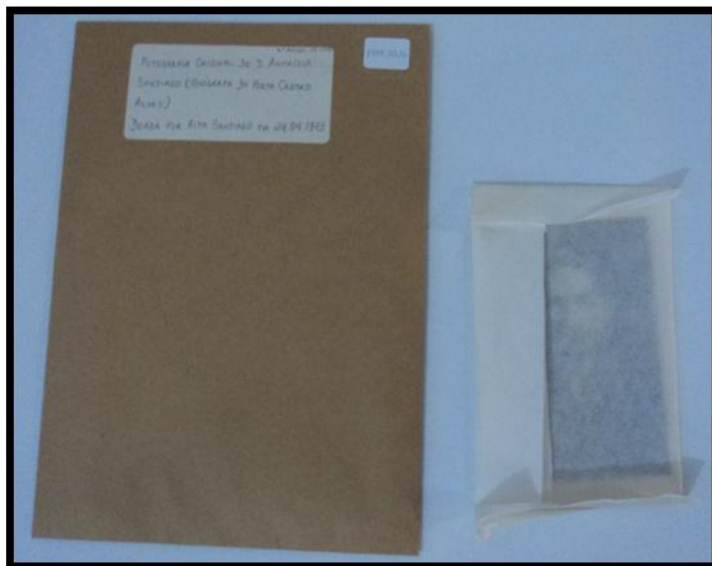


## FICHA DE ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO

### MUSEU DO PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

- 1- **NOME:** Fotografia de Anfrísia Santiago
- 2- **ANO:** s/d (sem data)
- 3- **NÚMERO:** 1994.00026
- 4- **NÚMEROS ANTIGOS:** 94.I.026 / 075
- 5- **DIMENSÕES:** 13,5cm (alt.) X 8,4cm (larg.)
- 6- **CLASSIFICAÇÃO:** Comunicação.
- 7- **SUBCLASSE:** Documento.
- 8- **DATA DA ENTRADA:** 17/03/1989 (doadada em 08/03/1984).
- 9- **PROCEDÊNCIA:** Antônio Carlos Veloso Guimarães
- 10- **MODO DE AQUISIÇÃO:** Doação.
- 11- **LOCAL DE ACONDICIONAMENTO:** Reserva Técnica.
- 12- **ORIGEM:** Brasil
- 13- **ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** A fotografia possui sujidades (poeira), pontos de esmaecimento, fungos e inscrição a lápis no verso do suporte.
- 14- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO:** Realizar higienização utilizando trincha de pêlo de marta na imagem, pó de borracha branca plástica no verso da fotografia e acondicionamento em envelope de papel neutro, guardado em pasta suspensa de papel alcalino no arquivo de aço.





**Figura 70-** Acondicionamento inadequado da fotografia em envelope pardo com etiquetas coladas e papel seda revestindo a mesma, provocando acidez no suporte da fotografia.  
Fonte: Autora, 2011.



**Figura 71-** Fotografia de Anfrisia Santiago (s/d), apresentando sujidades, pontos de esmaecimento na imagem, fungos e inscrição a lápis no verso do suporte.  
Fonte: Autora, 2011.

#### **4- HIGIENIZAÇÃO, ACONDICIONAMENTO E MOBILIÁRIO ADEQUADO PARA O ACERVO FOTOGRÁFICO DO PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES**

A higienização é um dos procedimentos mais significativos no processo de conservação de acervo fotográfico, uma vez que retirará os agentes responsáveis pela sua deterioração, tais como: poeira, detritos de insetos, prendedores metálicos, etiquetas, fitas adesivas, papéis ácidos e cola do mesmo.

A pessoa ao manusear a fotografia deve usar luvas brancas de algodão ou de helanca, pois as impressões digitais deixam manchas na imagem; a mesa de higienização deve ser forrada com papel neutro para o processo de limpeza deste acervo, utilizar trincha de pêlo de marta, pó de borracha branca plástica fazendo movimentos leves e circulares no verso da fotografia, e algodão e espátula para retirar resíduos que estão grudados na mesma.

O acondicionamento adequado é muito importante para a conservação do acervo fotográfico e é através deste que a fotografia fica imune do contato com os agentes de degradação (físicos, químicos e biológicos). A reserva técnica, espaço reservado para o acondicionamento dos acervos que não estão em exposição, deve ser um local seguro. O interior da reserva técnica deve ser climatizado, piso antiderrapante, de fácil limpeza e seu mobiliário adequado.

Segundo Luis Pavão (1997, p.9), “os armários adequados devem ser de aço laqueado, alumínio ou aço inoxidável. Para a fotografia há duas maneiras básicas de acondicionamento: o vertical e o horizontal. O acondicionamento vertical pode ser feito em fichário, arquivo de pasta suspensas e armários de prateleiras. No caso do acondicionamento horizontal é indicado para mapotecas e armários de prateleiras. As fotografias devem ser embaladas em papel de boa qualidade com PH neutro ou próximo do neutro, isentos de lignina e sem corantes. Só o papel de trapo ou de pasta de madeira purificada atende a estas características, o autor ainda ressalta que deve-se evitar papéis de pasta mecânica, texturizados ou corados. Os

envelopes mais adequados são constituídos por meios de dobras, como os de quatro abas (em cruz), ou três abas, não utilizando cola.

Para confeccionar embalagens rígidas Sérgio Burgi (1988, p.16) recomenda a utilização de alguns papéis para o acondicionamento das fotografias como cartões linter com colagem alcalina; papéis apergaminhados de pasta química branqueada com colagem alcalina e cartões filtrantes.

Em caso de exposição, a fotografia não deve sair da reserva técnica, enquanto o local não estiver preparado para recebê-la, recomenda-se também que faça reprodução de cópias da fotografia original para preservar e reduzir o manuseio da mesma.

Konstanze Bachmann e Anne Rusfield, citados por Marylka Mendes (2001, p.21) ressaltam em sua obra:

“...que a possibilidade de um objeto vir ou não a ser preservado para o futuro depende muito do tipo de armazenagem ou acondicionamento que lhe seja dado. Os tratamentos dispendiosos e complicados de conservação tem pouca serventia, se os objetos tratados são posteriormente desenvolvidos a ambientes que lhes são prejudiciais”.

A fotografia é representada em papel considerado um suporte sensível, o manuseio e acondicionamento incorretos podem causar danos como furos, rasgos, manchas e dobras. Devido a estes problemas é que devemos seguir algumas recomendações, como utilizar cantoneiras de poliéster ou papel de baixa gramatura para evitar dobras nas pontas; não escrever no verso da fotografia com caneta para não manchar e nem marcar a frente da foto; não utilizar fitas adesivas, cliques e grampos.

## 5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho de conclusão de curso, pode-se concluir que o Parque Histórico Castro Alves possui um acervo fotográfico de valor histórico, que retrata a memória visual da família do poeta Antônio Frederico de Castro Alves.

Com base nos conceitos de conservação, observa-se que a instituição apresenta medidas preventivas não eficazes contra a ação de agentes de degradação (biológicos, físicos, químicos e humanos), a partir da ausência de controle ambiental e acondicionamento inadequado. Sendo assim, os dados coletados através do termo-higrômetro e luxímetro são 24°C de temperatura, 85% de umidade relativa do ar e 8.2 de lux; para a conservação das fotografias em preto e branco.

O ideal é que a temperatura seja 21°C para temperatura, 30% e 50% de U.R e 50 lux para fotografias em preto e branco e para as fotografias coloridas são indicados os índices de 4/5°C e 30% de U.R e 50 lux. Além do controle correto de temperatura, umidade relativa do ar e intensidade de lux, é necessário utilizar desumidificadores de ar dentro da Reserva Técnica, o acondicionamento deve ser em envelope neutro, guardado em pasta suspensa em papel alcalino no arquivo de aço. Para a segurança do acervo, a R.T deve ter porta corta-fogo, extintor de incêndio na validade, alarme contra incêndio, sensor de presença e vigilância 24hs.

O objetivo deste trabalho foi alcançado, já que ocorreu a análise do estado de conservação do acervo fotográfico do PHCA, detectando as falhas e sugerindo medidas adequadas para a conservação do mesmo, prolongando sua vida útil.

## 6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Castro Alves: um parque para o poeta**. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo, EGBA, 2006. 226p:il.(Coleção Apoio).

BURGI, Sérgio e BARUKI e Sandra Cristina Serra. **Introdução à Preservação e Conservação de Acervos Fotográficos: Técnicas, Métodos e Materiais**. Rio de Janeiro: FUNAST. 1988. 39 p.

**CADERNOS Técnicos de Conservação Fotográfica, nº 1; 2; 3 e 4**. Centro de Conservação e Preservação Fotográfica da Funarte. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.

DORIA, Rita de Cássia da Silva. **Conservação de museus: Incidência dos Fatores Ambientais na Conservação dos Bens Culturais**. Cachoeira- BA, 2008. 6p.

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Prevenção e Conservação em Museus In: **Cadernos de diretrizes museológicas 1**. Brasília: Ministério da Cultura/ Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional/ Departamento de Museus, Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura/ Superintendência de Museus, 2006. 104-128 p.

FILIPPI, Patrícia de, LIMA, Solange Ferraz e CARVALHO, Vânia Carneiro. **Como tratar coleções de fotografias**. São Paulo: Arquivo do Estado: Imprensa Oficial do Estado, 2002. 100 p.(Projeto como fazer, 4).

FRONER, Yacy-Ara e SOUZA, Luiz Antônio Cruz. **Preservação de bens patrimoniais: conceitos e critérios**. Belo Horizonte: LACICOR / EBA / UFMG, 2008. 22 p. (Tópicos em conservação preventiva; 3)

FRONER, Yacy-Ara e SOUZA, Luiz Antônio Cruz. **Controle de pragas**. Belo Horizonte: LACICOR / EBA / UFMG, 2008. 28 p. (Tópicos em conservação preventiva; 7)

FRONER, Yacy-Ara. **Reserva técnica**. Belo Horizonte: LACICOR / EBA / UFMG, 2008. 30 p. (Tópicos em conservação preventiva; 8)

MARCONDES, Marli. **Conservação e preservação de coleções fotográficas**. [São Paulo], [199]. Disponível em: <[http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao01/materia02/conservacao\\_de\\_colecoes.pdf](http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao01/materia02/conservacao_de_colecoes.pdf)>. Acesso em: 12 mai. 2011. 13 p.

MELLO, Marcia e PESSOA, Maristela. **Manual de acondicionamento de material fotográfico.** Rio de Janeiro: FUNAST/ IBAC, 1994. 32 p.

MENDES, Marylka; SILVEIRA, Luciana da; BEVILAQUA, Fátima e BAPTISTA, Antonio Carlos Nunes. **Conservação: conceitos e práticas.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2001. 336 p.

MUSTARDO, Peter e KENNEDY, Nora. **Preservação de fotografias: métodos básicos para salvar suas coleções.** 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. 20 p.

SOUZA, Luiz Antônio Cruz. Conservação preventiva: controle ambiental. In: **Tópicos em conservação preventiva nº 5.** Belo Horizonte: UFMG, 2008, 18 p.

TELES, Eduardo. **Castro Alves e o Sonho de Liberdade.** Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo, Fundação Cultural do Estado, EGBA, 2001. 310 p.